

## Resumo da Revisão Ambiental e Social (RRAS ou ESRS) Projeto 14200-01 – Usina Cerradão

Idioma original do documento: Português  
Data de emissão: Dezembro de 2022

### 1. Informações gerais sobre o projeto e o escopo da Revisão Ambiental e Social do BID Invest

A Usina Cerradão (“Cerradão”, “Empresa” ou “Projeto”) é uma empresa que atua na produção de açúcar, etanol e cogeração de energia elétrica, com sede na cidade de Frutal, Estado de Minas Gerais, Brasil. A empresa opera uma usina com capacidade combinada de moagem de cana-de-açúcar de aproximadamente 4,2 milhões de toneladas. Anualmente, a empresa produz cerca de 332.000 toneladas de açúcar de alta polaridade (VHP), 120.000 m<sup>3</sup> de etanol (vendido principalmente como combustível para veículos leves) e 84 MWh de eletricidade por meio da cogeração de bagaço, sendo a maior parte da energia vendida para terceiros.

A Operação de crédito proposta (a “Operação” ou “Financiamento”) será utilizada para aumentar a capacidade atual de moagem da Empresa para 7 milhões de toneladas, assim como da produção e armazenagem de cana-de-açúcar. Para tanto, o projeto envolve a aquisição de equipamentos e renovação e expansão das áreas de plantio.

O processo de Devida Diligência Ambiental e Social (“DDAS”) incluiu visitas técnicas *in loco* por parte da equipe do BID Invest, entrevistas e reuniões com funcionários, gerentes e alta gestão, assim como com representantes da Associação dos Produtores de Cana do Vale do Rio Grande (“Aprovale”). O processo de DDAS incluiu ainda a revisão das informações ambientais, sociais e de saúde e segurança pertinentes fornecidas pela empresa, abrangendo principalmente: i) estratégia de negócios; ii) políticas e procedimentos relativos à gestão ambiental e social; iii) gestão de programas de saúde e segurança no trabalho; iv) gerenciamento de fornecedores; v) gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes; vi) emissões atmosféricas (pela cogeração de bagaço e poeira das operações de transporte); e vii) possíveis riscos à segurança das comunidades locais devido à movimentação dos veículos de transporte da cana-de-açúcar. Além disso, foram abordados outros aspectos socioambientais conforme requerimentos da legislação brasileira e boas práticas internacionais.

### 2. Classificação ambiental e social e justificativa

Em conformidade com a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest (PSAS), o Projeto foi classificado na Categoria B pois apresenta riscos e impactos de baixa a média intensidade, os quais podem ser mitigados por meio de medidas disponíveis e de implementação viável no contexto da operação proposta. Os principais riscos e impactos identificados incluem: i) a possibilidade de incêndios industriais e agrícolas (este último relacionado a terceiros); ii) risco de acidentes de trabalho, tanto nas atividades agrícolas como nas instalações industriais; iii) perda de biodiversidade, relacionada principalmente à cadeia de fornecedores e atendimento ao código florestal brasileiro; iv) condições de trabalho dos empregados envolvidos no plantio manual da cana

(empregados próprios e de fornecedores); v) gerenciamento de resíduos, efluentes (principalmente vinhaça) e produtos perigosos; vi) emissões atmosféricas; e vii) riscos de tráfego relacionados ao transporte da cana.

Os Padrões de Desempenho (PDs) aplicáveis ao Projeto são: PD1: Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Socioambientais; PD2: Condições de Emprego e Trabalho; PD3: Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição; PD4: Saúde e Segurança da Comunidade; e PD6: Conservação da Biodiversidade e Gestão Sustentável de Recursos Naturais Vivos.

### **3. Contexto ambiental e social**

#### **3.1 Características gerais do local do projeto**

A área da usina está localizada no município de Frutal, estando a maior parte das áreas de cultivo no mesmo município. Frutal encontra-se no sudeste do Brasil, pertencendo à Região Geográfica Intermediária de Uberaba. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (“IBGE”), o município de Frutal conta com uma população de 60.508 habitantes, encontrando-se na bacia do Rio Grande, em local com predominância do Bioma Cerrado.

Ainda de acordo com o IBGE, o Triângulo Mineiro configura-se como uma paisagem de ocupação antrópica desde a década de 1960, predominada por centros urbanos, agricultura e pecuária. Ainda que com uma cobertura vegetal bastante modificada, informações obtidas através da ferramenta *Integrated Biodiversity Assessment Tool* (“IBAT”)<sup>1</sup> indicam a possibilidade de ocorrência de espécies ameaçadas na região.

As instalações industriais da Cerradão podem ser acessadas através da rodovia MG-255, a qual apresenta boas condições de trafegabilidade. As imediações são ocupadas por cultivos agrícolas, com destaque para a cana-de-açúcar e criação extensiva de gado. O núcleo urbano mais próximo é a cidade de Frutal, a qual dista aproximadamente 42km do Projeto.

#### **3.2 Riscos contextuais**

Com relação a temas sociais, a região de operação da empresa é relativamente calma e não foram encontrados registros de manifestações públicas contra a empresa ou projetos similares.

Dados divulgados pelos Ministérios do Trabalho e Previdência e da Economia indicam que ainda podem ser encontrados indícios da utilização de trabalho forçado e infantil na indústria da cana-de-açúcar no Brasil. As atividades de colheita na região do projeto já se encontram 100% mecanizadas, mas entende-se que algumas fazendas ainda se utilizam de atividades manuais para a etapa de plantio, devendo ser tomados cuidados adicionais para evitar riscos relacionados a essa temática.

Com relação a temas ambientais, destacam-se os riscos relacionados aos efeitos das mudanças climáticas e, em especial, pela variabilidade nos índices pluviométricos, que podem impactar a

---

<sup>1</sup> Disponível em <https://www.ibat-alliance.org/>

produção de cana-de-açúcar na região. Maiores detalhes são discutidos no decorrer do presente documento.

#### **4. Riscos e impactos ambientais e medidas de mitigação e compensação propostas**

##### **4.1 Avaliação e gestão de riscos e impactos socioambientais**

###### **4.1.a Sistema de avaliação e gestão ambiental e social**

A Cerradão gerencia as questões ambientais, sociais e de saúde e segurança de suas operações com um enfoque no cumprimento das exigências legais e regulatórias brasileiras. A empresa possui procedimentos que abrangem assuntos específicos relacionados a questões operacionais, de monitoramento e conformidade legal. As condicionantes ambientais são gerenciadas por equipe dedicada e com o apoio de empresas consultoras externas especializadas.

A empresa detém as devidas licenças e autorizações específicas para seu funcionamento (licenças ambientais, outorgas para captação de água, segurança contra incêndio, resíduos, aplicação de vinhaça, etc.). Conforme observado durante o processo de devida diligência, apesar da empresa contar com alguns dos elementos de um sistema de gestão ambiental e social (SGAS), o mesmo ainda não encontra-se consolidado e estruturado. Assim, no âmbito da operação proposta, a empresa irá implementar um SGAS alinhado aos requisitos do PD1. Além disso, tal sistema estará alinhado ao Padrão Bonsucro<sup>2</sup>, devendo abranger o escopo de produção de cana própria de suas operações, assim como de seus fornecedores.

###### **4.1.b Política**

A Cerradão ainda não conta com uma política corporativa que contemple temas ambientais e sociais. Assim, como parte da implementação de seu SGAS, a empresa irá elaborar e implementar uma política que aborde temas socioambientais, incluindo as declarações de missão, visão e valores e internalização de diretrizes e requisitos do PD1. Além disso, a Cerradão dará publicidade externa à sua política de sustentabilidade, através do site da empresa, atividades de engajamento com stakeholders internos e externos, e nos contratos com fornecedores e prestadores.

###### **4.1.c Identificação de riscos e impactos**

A identificação de riscos e impactos, com foco na prevenção de danos químicos, físicos e riscos biológicos das operações da Cerradão, estão incluídos nos Programas de Gestão Ambiental e no Programa de Gerenciamento de Riscos (“PGR”) exigido pela regulamentação brasileira. Ao longo do ano, profissionais da área de SSMA inspecionam o ambiente de trabalho para avaliar as condições de segurança e de meio ambiente, tanto na área industrial como nas áreas agrícolas. Parâmetros ambientais no local de trabalho são medidos, incluindo ruído, iluminação, temperatura, qualidade do ar e umidade. Além disso, a empresa realiza avaliações ambientais de seus canais e desenvolve

---

<sup>2</sup> A Bonsucro é uma associação criada com o objetivo de reduzir os impactos ambientais e sociais da produção de cana-de-açúcar, através do desenvolvimento de um padrão e programa de certificação para o setor. Maiores informações podem ser obtidas em [www.bonsucro.com](http://www.bonsucro.com)

programas voltados ao monitoramento da biodiversidade, solos, qualidade das águas, uso de produtos químicos, entre outros. A Cerradão também possui procedimentos para identificação dos riscos à saúde e segurança ocupacional, tanto nas áreas industriais como agrícolas.

No âmbito da formalização de seu SGAS, a Cerradão irá elaborar matrizes detalhadas de avaliação de riscos e impactos socioambientais, e irá definir os procedimentos, cronograma e equipe técnica necessária para condução, revisão e melhorias na avaliação de riscos, incluindo tanto as instalações industriais como as áreas agrícolas. Adicionalmente, indicadores ambientais e sociais serão acompanhados pelo conselho da empresa.

#### 4.1.c.i Riscos de gênero

De maneira geral, o Brasil apresenta altos índices de violência de gênero quando comparado com outros países da região, tendo sido observado um aumento significativo no número de casos de violência doméstica nos últimos anos devido à piora das condições socioeconômicas imposta pela pandemia da COVID-19.

Segundo o IPEA<sup>3</sup> os feminicídios em Minas Gerais no período entre 2009 e 2019 variaram de 402 a 295 por ano, respectivamente, sendo observada uma diminuição de 26,6% no período considerado. Apesar da diminuição desse índice nos últimos anos, os números ainda são significativos e superiores a muitos outros países da região. No município de Frutal (área do Projeto), os feminicídios por ano no mesmo período variaram de 6,72 a 35,24, sem uma tendência clara de declínio, ao contrário da média estadual. Desta forma, a violência de gênero é uma questão importante na área de influência do Projeto.

A maior parte da mão de obra contratada para o Projeto é composta por trabalhadores locais de Frutal e região. Dessa forma, não há a necessidade de alojamento e consequente sobrecarga em comunidades anfitriãs, ou risco de vetores externos de doenças.

Entretanto, considerando os dados observados na região e de forma a prevenir casos de violência de gênero nas comunidades onde atua, a Cerradão desenvolverá conteúdo educativo específico e realizará campanhas informativas internas para a força de trabalho alocada no Projeto.

#### 4.1.c.ii Exposição às mudanças climáticas

O principal risco físico para este projeto está associado à produção da cana-de-açúcar, pois o crescimento e rendimento desta cultura podem ser afetados pelas mudanças climáticas. Em um raio de 25 km ao redor da Usina, onde estão localizadas as principais áreas de plantio, há exposição a possíveis secas que podem ser agravadas pelas mudanças climáticas. Alguns modelos climáticos<sup>4</sup> projetam que as mudanças nos padrões de precipitação podem ser moderadas até o final do século, considerando um cenário climático conservador.

---

<sup>3</sup> Dados extraídos do Atlas da Violência (2021) elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). O documento pode ser acessado em <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacoes>.

<sup>4</sup> Como o GFDL-CM3, por exemplo, desenvolvido pela Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos EUA (NOAA).

Para lidar com tais mudanças climáticas, a empresa tem estudado aumentar a irrigação nas áreas de cultivo, utilizando não apenas a vinhaça e as águas residuais da Usina, mas captando água nas proximidades das áreas de cultivo.

Uma avaliação da área do projeto realizada através da ferramenta *Aqueduct*<sup>5</sup> revela que há um baixo risco de estresse hídrico hoje e risco baixo a médio tanto em 2030 como em 2040 na produção de cana-de-açúcar irrigada.

#### 4.1.d Programas de gestão

Os programas de gestão atualmente implantados pela Cerradão estão majoritariamente focados no atendimento aos requisitos legais brasileiros e às condicionantes da licença ambiental da usina e áreas de plantio, com práticas de gestão e monitoramento de parâmetros de qualidade ambiental e de Saúde e Segurança no Trabalho (“SST”).

Os programas de gestão ambiental incluem, entre outros, o gerenciamento de efluentes, monitoramento de emissões atmosféricas, programa de aplicação de vinhaça, gestão de resíduos e uso de produtos químicos. A Cerradão também implementou programas e procedimentos ambientais para reduzir a quantidade de resíduos e efluentes industriais, convertendo-os em fertilizantes para as plantações de cana-de-açúcar. Como parte de uma transição mais ampla no setor de açúcar brasileiro da dependência de trabalho agrícola manual, a Cerradão já atingiu 100% de colheita mecanizada, tendo eliminado inclusive o uso de queimadas, seguindo as exigências do Estado de Minas Gerais.

A Empresa também adota uma série de procedimentos para gerenciar questões relativas a recursos humanos (“RH”) e SST, abrangendo empresas contratadas, tais como o Programa de Prevenção de Riscos, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (“PCMSO”) e o Programa de Proteção Auditiva. Os procedimentos e práticas de SST são detalhados no item relativo ao PD2 deste documento.

#### 4.1.e Capacidade e competência organizacionais

A Cerradão possui encarregados de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (“SSMA”), que respondem diretamente para a Gerência Administrativa e Financeira, sendo estes os responsáveis pelas questões ambientais e sociais, de saúde e segurança ocupacional e de gestão de qualidade. Como parte da equipe, há ainda uma encarregada de meio ambiente e técnicos de SST.

Além de contar com uma equipe interna de SSMA, a empresa também contrata empresas de consultoria ambiental para a realização de trabalhos específicos, como monitoramento de fauna e de emissões atmosféricas, por exemplo. Os resultados são consolidados em relatórios e discutidos em reuniões periódicas de gestão ou através de discussões presenciais entre o pessoal de meio ambiente e sustentabilidade e os gerentes de departamento de cada área. Em casos de reincidência,

---

<sup>5</sup> A *Aqueduct* é uma plataforma de dados administrada pelo *World Resources Institute*, uma organização de pesquisa ambiental. O *Aqueduct* é composto por ferramentas que ajudam empresas, governos e sociedade civil a entender e responder aos riscos hídricos – como estresse hídrico, variabilidade de estação para estação, poluição e acesso à água. Maiores informações sobre a ferramenta podem ser obtidas em <https://www.wri.org/aqueduct>.

a equipe de meio ambiente desenvolve campanhas de conscientização entre os trabalhadores. Os consultores externos também apoiam a empresa nos processos de licenciamento ambiental e atendimento a requisitos legais. A unidade conta ainda com uma equipe médica composta por médico e técnico de enfermagem do trabalho.

A implementação do SGAS e eventuais novas certificações a serem obtidas demandarão um maior controle documental e de processos interno. Dessa maneira, a Cerradão irá reavaliar o seu quadro de funcionários de SSMA e, se necessário, irá ampliar a equipe para atender as demandas futuras.

#### 4.1.f Preparação e resposta a emergências

A Cerradão desenvolveu um Plano de Atendimento à Emergência (PAE)<sup>6</sup>, o qual estabelece as diretrizes necessárias para atuação em situações de emergência e que tenham potencial para causar incidentes dentro ou fora da unidade operacional. Os cenários de emergência considerados incluem incêndios, explosões, vazamentos de produtos, entre outros. No caso de acidentes com animais peçonhentos, o colaborador é encaminhado ao serviço de saúde mais próximo (Frutal). Além disso, a empresa aderiu ao Plano de Auxílio Mútuo (PAM)<sup>7</sup>, o qual está sendo coordenado pelo corpo de bombeiros da cidade de Frutal e conta com participantes de outras empresas locais.

Os simulados são realizados periodicamente e a Cerradão conta com equipe de brigadistas, conforme Instrução Normativa do Corpo de Bombeiros, e sistema de combate a incêndio. A empresa realiza ainda diversas ações preventivas, como a implantação de aceiros, treinamento teórico e prático, sistema de proteção contra incêndios nas colhedoras; e possui equipamento de controle e combate no caso de eventuais incêndios, como sistema de combate na tancagem de etanol e indústria, caminhões pipas, frota rastreada por satélite, e comunicação por canal de rádio.

A unidade industrial possui Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (“AVCB”) e conta com a devida sinalização de emergência e equipamentos de prevenção e combate, como detectores de incêndio, alarmes, hidrantes, câmara de espuma e extintores portáteis.

#### 4.1.g Monitoramento e análise

A Cerradão tem implementado os programas de monitoramento ambiental pertinentes, de acordo com as exigências das licenças ambientais, os quais incluem o monitoramento das emissões atmosféricas pela combustão de caldeiras, o monitoramento da qualidade da água superficial e subterrânea, o monitoramento do solo, entre outros. Cabe ressaltar que os efluentes resultantes do processo industrial (vinhaça) são aplicados nos processos de cultivo conforme o Plano de Aplicação de Vinhaça (“PAV”) elaborado pela empresa.

Conforme reportado anteriormente, e para cumprir com os requisitos do PD1 no âmbito de seu SGAS, a Cerradão dará seguimento na elaboração e implementação de procedimentos para monitorar e medir a eficácia do programa de gestão, bem como o cumprimento de quaisquer

---

<sup>6</sup> Tal documento denomina-se internamente como Plano de Intervenção de Incêndio (PII), em atendimento à legislação do Estado de Minas Gerais. Entretanto, o PII abrange diversos cenários de emergência não envolvendo necessariamente a presença de fogo/incêndio, atendendo ao escopo usualmente encontrado em um Plano de Atendimento a Emergências (PAE).

<sup>7</sup> Em 2018 o Plano de Auxílio Mútuo passou a ser denominado RINEM – Rede Integrada de Emergências.

obrigações legais e/ou contratuais e requisitos reguladores. A empresa deverá indicar, ainda, um profissional responsável pelo monitoramento, um procedimento de auditoria interna, e um cronograma para revisão periódica.

#### 4.1.h Engajamento das partes interessadas

A Cerradão realiza ações de engajamento pontual com algumas partes interessadas da região, principalmente através de apoio a iniciativas sociais de entidades locais. Entretanto, a empresa não conta ainda com um plano de engajamento de partes interessadas. Nesse sentido, no âmbito da operação proposta, a Cerradão irá estruturar tal plano considerando inclusive: i) o mapeamento, análise e planejamento da participação dos atores sociais identificados; ii) um mecanismo de divulgação de informações, consulta e de comunicação com os atores sociais; e iii) um mecanismo de coleta e resolução de reclamações, o qual considere a possibilidade de registros anônimos.

#### 4.1.i Comunicações externas e mecanismos de reclamações

A Cerradão está em processo de implementação de um mecanismo de reclamações, o qual deverá contar com um espaço de comunicação para sugestões, reclamações e denúncias de violação e desvios das políticas e procedimentos da empresa.

O programa será composto por 3 canais: i) Atendimento telefônico: 0800 517 0020; ii) Formulário de contato no site da empresa [www.usinacerradao.com.br](http://www.usinacerradao.com.br); e iii) canal de ética e denúncias, disponível em <https://www.contatoseguro.com.br/usinacerradao>. Adicionalmente, no âmbito da operação proposta e conforme descrito mais adiante, a empresa irá instalar caixas de sugestão dispostas no parque industrial e nos centros de convivência agrícola.

As opiniões recebidas nos canais serão analisadas pelo Comitê de Ética da empresa de forma segura e anônima. Todos os stakeholders da Cerradão, na figura dos seus colaboradores, fornecedores, clientes, consumidores e sociedade, poderão utilizar os canais de comunicação disponíveis. Dentro do processo de implementação do SGAS, a empresa irá estabelecer um procedimento para avaliação periódica do sistema pela alta administração e pela equipe técnica, e dos resultados obtidos.

Além dos canais já elaborados e implementados, no âmbito da operação proposta, a empresa passará a divulgar, através de sua página web, relatórios periódicos sobre sua performance ambiental e social.

## 4.2 Condições de emprego e trabalho

### 4.2.a Condições de trabalho e gestão da relação com os trabalhadores

A Cerradão tem uma abordagem clara para a atração, treinamento e retenção de uma força de trabalho bem qualificada. A Empresa mantém uma força de trabalho de aproximadamente 1.240 colaboradores diretos alocados na usina e em áreas de plantio.

A Empresa conta com alguns procedimentos de RH relacionados a recrutamento e seleção, cargos e salários, entre outros. Entretanto, a Cerradão ainda não conta com uma Política de Recursos Humanos Estruturada e alinhada aos requisitos do PD2. Dessa forma, no âmbito da operação proposta, a empresa irá consolidar uma Política de Recursos Humanos contemplando os elementos do PD2, incluindo princípios relativos a trabalhadores terceirizados e cadeia de abastecimento, e que proíba claramente qualquer forma de trabalho forçado, infantil ou compulsório, discriminação, ameaça, coerção, abuso ou assédio no ambiente de trabalho.

As condições de trabalho são definidas nos contratos assinados pela Cerradão com seus colaboradores e são consistentes com as disposições da legislação trabalhista brasileira. A Empresa oferece a seus colaboradores salários competitivos, todos os benefícios básicos garantidos pela lei brasileira, assim como benefícios adicionais (como acesso a seguro de saúde privado, seguro de vida, transporte e vale-refeição, entre outros), a fim de atrair e reter funcionários e melhorar seu desempenho. A Cerradão é uma das maiores contratantes da região, empregando uma parte significativa da mão de obras das cidades de Frutal, Itapagipe e Fronteira.

A Cerradão possui um processo formal de indução, no qual todo recém-chegado é recebido em seu primeiro dia e apresentado à missão, visão e valores da Empresa, aos benefícios oferecidos e à política de remuneração.

Os termos e condições de emprego estão claramente definidos nos contratos e nos acordos coletivos de trabalho aos quais a empresa está sujeita. Os direitos dos trabalhadores no Brasil, incluindo os direitos de associação e formação de sindicatos, são salvaguardados pela Constituição de 1988 e pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), as quais estão alinhadas às diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Segundo as leis trabalhistas brasileiras, todos os trabalhadores podem se associar a um sindicato, e os funcionários da Cerradão se beneficiam da existência de acordos de negociação coletiva em seu setor. A Empresa não restringe a associação ao sindicato, cumpre os termos dos acordos coletivos e respeita os direitos trabalhistas. Os trabalhadores, em sua maior parte, estão associados a dois sindicatos: i) Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Frutal; e ii) Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Alimentos do Município de Frutal.

A contratação é realizada independentemente do gênero, raça, nacionalidade, origem étnica, social e nativa, religião ou credo, deficiência, idade ou orientação sexual, mas sim pela capacidade técnica e comportamento. Com relação à igualdade de gênero, atualmente apenas 14,5% do total de funcionários são mulheres, alocadas principalmente em tarefas administrativas.

#### 4.2.a.i Mecanismo de reclamação

A Cerradão está em processo de implementação de seu Mecanismo de Queixas e Reclamações, o qual atenderá partes interessadas internas e externas, sendo gerenciado por empresa externa especializada. Atualmente a empresa conta com três canais formais para recebimento de manifestações: i) Atendimento telefônico: 0800 517 0020; ii) Formulário de contato no site da empresa [www.usinacerradao.com.br](http://www.usinacerradao.com.br); e iii) canal de ética e denúncias, disponível em <https://www.contatoseguro.com.br/usinacerradao>.

No âmbito da operação proposta, a empresa irá instalar caixas de sugestão dispostas no parque industrial e nos centros de convivência agrícola, sendo que os canais de comunicação serão divulgados às partes interessadas internas por meio de murais, cartazes e e-mail, e, para as partes interessadas externas, por meio do website e redes sociais. As manifestações recebidas por meio dos canais de denúncia deverão registradas e sistematizadas em uma planilha ou sistema, e acompanhados pelo comitê de ética da empresa. Além disso, de forma a atender aos requisitos do PD2, serão estabelecidos em um procedimento específico os fluxos de recebimento de tratamento das manifestações recebidas, prazos de encaminhamento e responsáveis pela gestão da comunicação, além dos demais requisitos previstos neste Padrão de Desempenho.

#### 4.2.b Proteção da Mão-de-Obra

Os contratos firmados entre a Cerradão e os seus colaboradores observam a legislação trabalhista local e abrangem, entre outros aspectos, a duração da jornada de trabalho, os horários, as horas extras, os dias de descanso remunerado, a remuneração mínima, os benefícios, abonos previstos em lei e os aspectos mínimos de saúde e segurança ocupacionais. Tais aspectos também são avaliados quando da contratação de obras e prestação de serviços.

Os procedimentos de contratação da empresa respeitam a idade mínima de 18 anos, à exceção dos jovens aprendizes, que são direcionados aos jovens, com idade a partir de 16 anos.

##### 4.2.b.i Trabalho infantil e trabalho forçado

Dados divulgados pelos Ministérios do Trabalho e Previdência e da Economia indicam que ainda podem ser encontrados indícios da utilização de trabalho forçado<sup>8</sup> e infantil na indústria da cana-de-açúcar no Brasil. As atividades de colheita na região do projeto já se encontram 100% mecanizadas, mas entende-se que algumas fazendas ainda se utilizam de atividades manuais para a etapa de plantio, devendo ser tomados cuidados adicionais para evitar riscos relacionados a essa temática.

Os contratos da empresa com fornecedores possuem disposição expressa, obrigando os mesmo a cumprirem as leis e normas que regulam contratação de empregados, notadamente, no que se refere à mão de obra e proteção da criança e adolescente. A empresa realiza ainda ações de fiscalização e auditorias em seus fornecedores, com propósito de comprovar o cumprimento de tais obrigações, com a emissão de relatório de “Inspeção de Segurança em Área de Fornecedores”.

No âmbito da operação proposta, a Cerradão irá elaborar e divulgar um Manual Público com Instruções para o Plantio e Colheita de Cana, o qual definirá requisitos detalhados relativos a temas trabalhistas e de SSMA que os fornecedores da empresa deverão atender para estar em cumprimento com as normativas internas da empresa e com a legislação brasileira. Tal manual será

---

<sup>8</sup> No Brasil, o trabalho forçado é caracterizado como trabalho análogo ao de escravo, conforme o artigo 149 do Código Penal brasileiro. Os elementos que caracterizam tal tipologia são: condições degradantes de trabalho (incompatíveis com a dignidade humana, caracterizadas pela violação de direitos fundamentais que coloquem em risco a saúde e a vida do trabalhador), jornada exaustiva (em que o trabalhador é submetido a esforço excessivo ou sobrecarga de trabalho que acarreta a danos à sua saúde ou risco de vida), trabalho forçado (manter a pessoa no serviço através de fraudes, isolamento geográfico, ameaças e violências físicas e psicológicas) e servidão por dívida (fazer o trabalhador contrair ilegalmente um débito e prendê-lo a ele). Os elementos podem vir juntos ou isoladamente.

repassado aos fornecedores quando da assinatura do contrato de fornecimento e a Cerradão continuará a realizar inspeções periódicas nas frentes de trabalho.

A empresa também realizará workshops anuais para seus fornecedores, de forma a disseminar boas práticas e nivelar o repasse de informações e requisitos técnicos para o cultivo da cana. Em tais workshops deverão ser abordadas regras básicas e boas práticas trabalhistas e de saúde e segurança no meio rural, abrangendo temas como transporte de passageiros, área de vivência, equipamentos de proteção individual, entre outros.

Durante o processo de Devida Diligência Ambiental e Social (“DDSA”), a empresa declarou não haver quaisquer indícios de trabalho infantil e forçado em suas operações ou em sua cadeia de abastecimento.

Maiores detalhes sobre as práticas de gestão de fornecedores da empresa são apresentados no item 4.2.e deste documento.

#### 4.2.c Saúde e segurança ocupacionais

O Brasil possui um conjunto de normas detalhadas e prescritivas sobre saúde e segurança ocupacional (SSO), conhecidas como Normas Regulamentadoras (NRs). As principais NRs que se aplicam às operações da Empresa, e que devem ser observadas continuamente, são: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT (NR-4); Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA (NR-5); Equipamentos de Proteção Individual (NR-6); Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO (NR-7); Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos (NR-9); Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais (NR-11); Caldeiras, Vasos de Pressão e Tabulações e Tanques Metálicos de Armazenamento (NR-13), Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura (NR-31), além daquelas relacionadas a instalações elétricas, trabalho em altura, proteção contra incêndio, entre outras.

Através do desenvolvimento dos PGRs, são definidos os exames médicos necessários para a contratação, avaliação periódica e saída de qualquer colaborador, os quais são definidos a depender da natureza e do perfil de risco da ocupação em questão (por meio do PCMSO).

Conforme observado durante a DDSA, a Cerradão realiza ações de conscientização e engajamento das equipes em SSO. As principais ferramentas utilizadas pela empresa são: Análise Preliminar de Riscos (“APR”); verificação da legislação aplicada em SST; avaliação ambiental e monitoramento biológico; capacitação e sensibilização; comunicação, participação e consulta dos empregados; fornecimento de uniforme e equipamentos de proteção individual e coletiva; controle de crachás; preparação e resposta a emergência, registros de não conformidade e investigação de quase acidentes e acidentes do trabalho.

Os processos industriais são em sua maioria automatizados, o que resulta em um número limitado de trabalhadores dentro da área operacional reduzindo assim a exposição dos trabalhadores aos riscos inerentes normalmente encontrados em uma usina de açúcar e etanol. Os espaços confinados foram identificados e rotulados com sinais de alerta e os trabalhadores são treinados em seguir as

regras de segurança para trabalho em espaços confinados consistentes com os requisitos de segurança brasileiros.

Medidas de prevenção de quedas para trabalhos em altura, como guarda-corpos, linhas de vida e plataformas encontram-se instalados na usina. De maneira geral, a empresa possui medidas de segurança preventivas adequadas, que foram observadas durante a visita técnica às suas instalações. Entretanto, foram observadas oportunidades de melhoria com relação à manutenção geral das instalações, sinalização de emergência, organização de resíduos, entre outros. Neste sentido, no âmbito da operação proposta, a empresa irá implementar um programa de verificação de organização e manutenção geral das instalações industriais, com vistas a reduzir riscos de incidentes de SSMA.

Com relação às atividades de plantio, foram observadas boas condições gerais durante a visita às frentes de trabalho de colheita de cana. Os trabalhadores portavam os devidos equipamentos de proteção individual, os veículos de transporte apresentavam bom estado de conservação, além de disporem de água gelada, espaço de convivência e de refeições cobertos e com mesas e cadeiras. Os banheiros apresentam identificação de gênero, boas condições de higiene e com os utensílios básicos disponíveis (sabonete, papel higiênico, água).

Conforme demonstrado em documentos avaliados durante a DDSA, a empresa tem feitos esforços significativos para melhorar as condições de segurança dos trabalhadores. Neste contexto, a empresa realizou um diagnóstico de suas instalações frente aos requisitos das NRs e desenvolveu um plano de ação para adequação completa, o qual vem sendo executado ao longo dos últimos anos. No âmbito da operação proposta, a empresa dará continuidade ao plano de ação proposto, de forma a dar total atendimento aos requisitos previstos nas normas técnicas aplicáveis. Anualmente, será realizada uma verificação de adequação às NRs aplicáveis por consultor externo especializado.

#### 4.2.d Trabalhadores terceirizados

De maneira geral, a Cerradão não contrata mão-de-obra terceirizada de forma permanente, firmando tão somente contratos de prestação de serviços, conforme necessidades do setor de manutenção e/ou operacional. Os únicos funcionários terceirizados de forma permanente são os aqueles relacionados ao transporte de cana, atuação no restaurante, limpeza e segurança patrimonial. As empresas que fornecem trabalhadores terceirizados são examinadas pelo departamento de suprimentos para averiguar a conformidade com as normas trabalhistas e de SST, pagamentos de previdência social, histórico de processos trabalhistas, entre outros. Os requisitos padrão de SSMA estão incluídos nos contratos, e a Cerradão libera pagamentos com base em evidência de atendimento de tais requisitos. O mecanismo interno de reclamações também poderá ser utilizado por trabalhadores terceirizados.

#### 4.2.e Cadeia de abastecimento

A Cerradão obtém aproximadamente 46% da cana-de-açúcar processada por meio de 35 fornecedores, que plantam cana-de-açúcar em suas próprias terras e/ou em fazendas arrendadas. Tais produtores, por sua vez, contratam e gerenciam sua própria força de trabalho e maquinário.

Os produtores terceiros compõem uma associação denominada Aprovele<sup>9</sup>, por meio da qual a Cerradão realiza atividades de engajamento e capacitação de maneira unificada, visando o alinhamento de boas práticas para todos os parceiros da empresa. Os produtores terceiros também passaram pelo processo de mecanização supramencionado, eliminando a necessidade de trabalho manual temporário (muitas vezes migrante) para a colheita da cana. Entretanto, ainda há uma dependência de trabalho manual temporário para a etapa de plantio, apesar da tendência crescente de mecanização.

Como parte de seu processo de contratação, a Cerradão avalia sua cadeia de fornecedores e exige que eles apresentem documentação válida com relação à propriedade da terra, conformidade com os regulamentos ambientais estaduais e federais e conformidade com a legislação trabalhista brasileira e regulamentos de saúde e segurança do trabalhador. A empresa também auxilia os produtores a permanecerem em conformidade com as leis e regulamentos no caso de serem alterados, fornecendo informações e direcionando-os aos serviços profissionais adequados. Os produtores que não cumpram com os requisitos da empresa têm seus contratos bloqueados e/ou não renovados.

No âmbito da operação proposta, a Cerradão irá consolidar um manual público de boas práticas de gestão de SSMA para seus fornecedores, o qual será anexado aos contratos de fornecimento com os produtores parceiros. Adicionalmente, a empresa irá considerar no seu processo de avaliação e homologação de fornecedores o cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo.<sup>10</sup>

#### 4.3 Eficiência de Recursos e Prevenção da Poluição

##### 4.3.a Eficiência de recursos

O cultivo da cana-de-açúcar nas operações da Cerradão depende de chuvas naturais e irrigação com água residual (Fertirrigação) gerada a partir de seus processos industriais. A água consumida no processo produtivo da Cerradão é captada através de poços de água subterrânea e pontos de captação superficial, conforme outorga do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

A Cerradão possui outorgas emitida pelo IGAM, a qual permite a captação de 445 l/s de água superficial; e Certificados do IGAM para captação de água subterrânea em cinco pontos, com vazão variando entre 2,76 e 79,30 m<sup>3</sup>/h.

A empresa possui em sua usina um processo de recirculação de água para a otimização do processo industrial. Conforme demonstrado, o consumo de água por tonelada de cana produzida é consistente com os valores de referência das Diretrizes Setoriais de SSMA do Grupo Banco Mundial (*WBG EHS Guidelines*).

---

<sup>9</sup> Associação dos Produtores de Cana do Vale do Rio Grande.

<sup>10</sup> Também conhecida como Lista Suja do Trabalho Escravo, divulgada periodicamente pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Além disso, a empresa tem focado na melhoria de sua eficiência na utilização de recursos (energia, água, insumos etc.) e incorporando princípios de produção mais limpa à elaboração do produto e aos processos de produção. Cabe mencionar que a eficiência energética é um aspecto fundamental da estratégia de negócios da empresa. A Cerradão, além de gerar toda a sua demanda energética por meio da cogeração de eletricidade a partir da queima do bagaço, vende o excesso de energia a terceiros, a qual é distribuída por meio do Sistema Interligado Nacional (“SIN”). Com a ampliação de sua capacidade de moagem de cana, a empresa terá capacidade licenciada de geração de até 165MWh.

Como resultado da queima do bagaço, tem-se a emissão de gases de combustão, óxidos de nitrogênio e material particulado. O material particulado é decorrente da regulagem deficiente das caldeiras ou fatores adversos à combustão, que podem propiciar a liberação de fagulhas não totalmente queimadas no processo. A emissão de NOx em caldeiras, ocorre apenas em chamas com altas temperaturas e resulta da reação entre o nitrogênio e o oxigênio presentes no ar. Ressalta-se que a emissão de gás carbônico é mitigada através da absorção da cana-de-açúcar em crescimento. Detalhes sobre controle e monitoramento de emissões atmosféricas são apresentados a seguir.

#### 4.3.a.i Gases do efeito estufa

A Cerradão participa do programa RenovaBio, o qual emite créditos de carbono negociáveis conhecidos como CBIOS, concedidos a produtores certificados. O programa RenovaBio é um programa federal para reduzir as emissões de carbono equivalente em ao menos 10% até o ano de 2028 em linha com o Acordo de Paris das Organizações das Nações Unidas sobre mudanças climáticas. O processo é auditado por auditores independentes e aprovado pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”). Na safra 2021/22, a empresa gerou 96.971 CBIOS certificados, o que equivale a quase 100 mil toneladas de emissões evitadas no período.

Com relação às emissões de gases de efeito estufa (GEEs), as mesmas podem ser consideradas mínimas tendo em conta que a biomassa da cana-de-açúcar é uma fonte renovável de energia. Além disso, considerando que se trata de energia renovável das plantações de cana-de-açúcar, a maioria das emissões de GEE da Cerradão são recapturadas da atmosfera pelo cultivo da cana-de-açúcar e, portanto, naturalmente compensadas. Dando seguimento às práticas de mercado, a Cerradão irá realizar um inventário de emissões de gases de efeito estufa e incorporará os principais resultados em seus relatórios periódicos sobre performance ambiental e social.

#### 4.3.b Prevenção da poluição

Os principais subprodutos da agroindústria sucroalcooleira são a palha, o bagaço, a vinhaça, a torta de filtro, as cinzas de caldeiras e a fuligem. Os subprodutos secundários, que há alguns anos eram designados como resíduos, já foram incorporados ao processo por meio de tecnologias desenvolvidas que permitem sua reutilização, de forma ambientalmente adequada, como matéria-prima ou como fonte de energia na própria atividade geradora ou por terceiros.

#### 4.3.b.i Resíduos

A Cerradão possui um procedimento operacional padrão para o gerenciamento dos resíduos, os quais são classificados de acordo com as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (“ABNT”), Resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (“Conama”) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (“Anvisa”). A Empresa elabora periodicamente um inventário dos resíduos gerados no processo produtivo, que são compostos principalmente por bagaço, metais ferrosos, baterias, materiais recicláveis, óleos e graxas, lâmpadas, embalagens contaminadas, borrachas, solventes e sucatas. Desta forma, a Empresa é responsável pela coleta, segregação, armazenamento temporário e destinação correta, de acordo com o tipo de material.

O bagaço é a matéria sólida obtida da cana, após a extração de garapa apresenta cerca de 50% de umidade, 45% de fibras, 4,5% de sacarose, 0,5% de açúcares redutores e 1,5% de cinzas. Entretanto, e na prática, são estimados, em média, cerca de 270 kg de bagaço / t de cana-de-açúcar. O bagaço é utilizado nas unidades de cogeração de energia e a vinhaça é utilizada na aplicação de áreas de colheita, como fertilizante.

As águas de lavagem de gases são importantes, em termos de consumo de água, dado o volume de águas utilizadas nesse sistema e sua reposição devido à perda por evaporação. O processo é realizado em circuito fechado e não há descartes provenientes desse sistema (apenas a perda por evaporação ao contato das águas de lavagem com os gases quentes).

Com relação aos resíduos perigosos, especialmente que contenham óleo em sua composição (ex.: sedimentos de caixa de areia, estopas, óleos usados etc.) a empresa providencia o recolhimento em tambores dispostos temporariamente no pátio industrial (coberto e impermeabilizado) até o destino final adequado (incineração ou coprocessamento), por meio da contratação de empresa especializada e credenciada junto ao órgão ambiental estadual.

#### 4.3.b.ii Uso e Manejo de pesticidas

Os agroquímicos são armazenados em pallets, com acesso restrito a pessoas autorizadas. Os recipientes vazios dos resíduos sólidos de agroquímicos são enviados ou devolvidos aos fornecedores, via entrepostos credenciados pelo Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA, após previa limpeza ou tríplice lavagem e danificação do recipiente. O descarte definitivo junto à central de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos se encontra no município de Uberaba – MG. Durante a visita técnica, foi possível observar que tanto a área de armazenamento como o depósito de resíduos já se encontram em seu limite de capacidade. Assim, no âmbito da presente operação, tais locais serão ampliados e adequados de forma a contemplar a demanda atual e futura, assim como os requisitos técnicos aplicáveis com relação ao manejo de agroquímicos e resíduos.

Os defensivos agrícolas são classificados em função do organismo que será objeto de controle, tais como: inseticidas, nematicidas (controle de nematóides), fungicidas, rodenticidas (controle de roedores) e herbicidas (controle de plantas invasoras). Com relação aos produtos utilizados na plantação de cana-de-açúcar, os herbicidas são os mais utilizados, pois as plantas invasoras de um canal interferem no desenvolvimento da cana, através da competição de elementos vitais (água, luz, CO<sub>2</sub> e nutrientes), e da alelopatia (inibição química). São normalmente aplicados através do solo

ou diretamente em suas folhas. Estes defensivos podem ser transportados através de volatilização, lixiviação e escoamento superficial, podendo contaminar as águas superficiais, subterrâneas e o solo.

Para minimizar tais impactos, a Cerradão utiliza variedades mais resistentes, e adota cuidados ainda no viveiro, antes do plantio, o que evita o uso excessivo de defensivos. Outras medidas adotadas são o controle biológico para eliminar determinados insetos. A empresa possui um sistema de controle biológico de pragas, como forma de reduzir o uso de pesticidas e ter um resultado mais eficiente, através do cultivo em laboratório da *Cotesia flavipes*, para o controle da broca da cana-de-açúcar (*Diatrea sacchralis*). Cabe destacar que este controle e aplicação é feito em áreas de cultivos próprios, e que tal tecnologia está em processo de implementação por seus fornecedores.

Todos os materiais são rotulados e as Fichas de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) estão disponíveis para consulta. O manuseio, armazenamento e uso de produtos químicos agrícolas seguem os regulamentos nacionais e os trabalhadores envolvidos no controle de pragas são capacitados periodicamente. De forma a estar alinhada aos requisitos do PD3, a empresa se compromete a utilizar apenas produtos químicos aprovados, e que não incluam as Classes Ia (extremamente perigoso) e Ib (altamente perigoso) segundo a Organização Mundial da Saúde (“OMS”)<sup>11</sup>.

Além dos defensivos, na cultura canavieira devem ser aplicados nutrientes, como nitrogênio, componente essencial na formação da cultura; potássio, um componente fundamental para a fotossíntese; e produtos para correção de acidez, através da calagem.

Visando minimizar a adubação mineral, a Cerradão faz a reciclagem de nutrientes que foram extraídos do próprio solo através da cultura de cana-de-açúcar; ou seja, reaplicação por aspersão dos subprodutos da usina, como a vinhaça. Sendo assim, é elaborado para cada safra, o PAV, que visa também a eliminação dos riscos de contaminação do solo e poluição das águas superficiais e subterrâneas através da aplicação racional controlada agronomicamente conforme necessidade hídrica e nutricional da cultura de cana-de-açúcar.

#### 4.4 Saúde e segurança da comunidade

##### 4.4.a Saúde e segurança da comunidade

O transporte de cana-de-açúcar, matérias-primas e produtos pode provocar, principalmente no período de colheita, interferências no tráfego na principal via de acesso à unidade operacional.

Em se tratando de transporte por veículos pesados, a Cerradão possui uma logística de transporte com base em regras de segurança do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (“DNIT”). A empresa possui um centro de controle operacional voltado à gestão logística de sua frota, onde todos os veículos são rastreados, sendo feita a verificação de rota e de controle de velocidade. Assim, considerando ainda a localização afastada da usina em relação à núcleos urbanos

---

<sup>11</sup> A classificação recomendada pela OMS encontra-se disponível em <https://www.who.int/publications/i/item/9789240005662>

e comunidades, pode-se considerar que possíveis impactos ocasionados pelo tráfego de veículos da empresa sejam pouco representativos.

Incêndios em canaviais nem sempre podem ser evitados devido a incidentes criminosos, acidentais ou naturais resultantes da combinação de clima quente e seco. Seja qual for a causa, a prioridade da Cerradão para a sustentabilidade de suas operações é a prevenção e combate a incêndios, sendo realizados programas e campanhas de conscientização. Além disso, a empresa atua em parceria com o corpo de bombeiros, além de participar do Plano de Auxílio Mútuo de sua região, com o fornecimento de equipamentos e assessoria técnica.

A Cerradão realiza a aplicação aérea de agroquímicos e de fertilizantes com base em um sistema de geomonitoramento que permite o estabelecimento de limites físicos para as aplicações com base na presença de populações, áreas de proteção, dentre outras áreas restritas. No âmbito da operação proposta, a Cerradão formalizará um procedimento para pulverização aérea de produtos químicos de acordo com as Diretrizes da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O procedimento incluirá o monitoramento das condições meteorológicas durante a pulverização aérea, comunicações pró-ativas com vizinhos e zonas tampão de segurança de cidades, pequenos vilarejos ou residências.

#### 4.4.a.i Elaboração e segurança da infraestrutura e dos equipamentos

A Lei nº 14.130 de 2001 dispõe sobre a prevenção contra incêndio e pânico no Estado de Minas Gerais, sendo esta regulamentada por decretos e outros dispositivos legais posteriores que estabelecem os procedimentos de licenciamento aplicáveis ao pedido de alvarás do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Nesse contexto, a Cerradão possui o devido Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (“AVCB”) para as suas operações.

A NR-10 estabelece que os locais industriais devem ser protegidos com base no risco de incêndio e explosão, e nas áreas consideradas de alto risco (por exemplo, destilarias, armazéns de armazenamento de açúcar ou silos de grãos, tanques de armazenamento de inflamáveis). A Cerradão possui equipamentos operacionais de segurança contra incêndio, como detectores de incêndio, sistemas de alarme, bombas de incêndio e tanques de armazenamento de água, hidrantes, extintores portáteis, e solução de espuma de combate a incêndio a ser aplicada nos tanques de etanol, de acordo com as Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros do Estado de Minas Gerais.

Conforme mencionado anteriormente, a área operacional da empresa encontra-se afastada de comunidades próximas ou estradas movimentadas, portanto, não há possibilidade de que comunidades sejam afetadas durante eventos de emergência na usina.

#### 4.4.b Pessoal de segurança

A Cerradão utiliza pessoal armado devido ao aumento da incidência de roubos de agroquímicos em plantas industriais do setor. As regras que afetam a equipe de segurança estão de acordo com as normativas nacionais e reguladas pela polícia federal brasileira, e a empresa realiza treinamento para o uso de armas não letais e uso adequado da força. O mecanismo de reclamação para o público

externo está disponível para a população em geral, as quais podem expressar suas preocupações quanto a eventuais abusos por parte do pessoal de segurança.

#### 4.5 Aquisição de terra e reassentamento involuntário

O projeto não vai gerar o deslocamento físico ou econômico da população. Os terrenos utilizados pela Cerradão são de propriedade da empresa e/ou arrendados para a produção de cana-de-açúcar. Tais terrenos possuem, em sua maioria, décadas de utilização nos mesmos moldes e sem variações fundiárias e/ou de cultivo significativas.

#### 4.6 Conservação da biodiversidade e gestão sustentável de recursos naturais vivos

##### 4.6.a Requisitos gerais

A vegetação que antigamente predominava na área da usina e em seus arredores está reduzida a pequenas fragmentos florestais espalhados pela região. O uso e ocupação do solo deu-se inicialmente com algumas culturas perenes em escalas menores, hoje ocupado principalmente por cana-de-açúcar e pastagens.

Considerando que a usina e as áreas de plantio estão inseridas em áreas já ocupadas por atividades agrícolas, não foi e não será necessária a remoção de cobertura vegetal. A alteração das condições para a fauna terrestre, devido ao projeto em pauta, está relacionada a vários fatores, destacando-se a movimentação de máquinas, veículos e equipamentos, podendo haver perturbação da fauna pelo ruído e potencial de atropelamento devido ao tráfego de caminhões e veículos. Eventuais distúrbios são acompanhados através do Plano de Monitoramento de Fauna, o qual vem sendo desenvolvido pela empresa desde 2009.

##### 4.6.b Proteção e conservação da biodiversidade

No Estudo de Impacto Ambiental elaborado quando da instalação da usina, foi identificado que os remanescentes de vegetação na região são raros e, portanto, representam áreas de alto valor ecológico e que precisam ser conservadas. As Licenças de Operação vigentes da Usina também têm como condicionantes a comprovação por meio de relatórios técnicos fotográficos da execução e evolução das ações de melhoria e recuperação nas Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal e áreas de execução de medidas compensatórias.

##### 4.6.c Gestão sustentável de recursos naturais vivos

As Áreas de Preservação Permanente foram mapeadas para identificação e gestão das áreas de plantio, bem como as áreas de reserva legal.

##### 4.6.d Cadeia de abastecimento

A Cerradão possui cláusulas de proteção ambiental nos contratos com os fornecedores e parceiros para a proteção ambiental, bem como disponibiliza assessoria técnica para implantação de atendimento às exigências ambientais. Tendo em vista o local de inserção do projeto e o contexto

agrícola pretérito, não são esperadas novas pressões sobre a biodiversidade causadas por empresas em sua cadeia de abastecimento.

#### 4.7 Povos indígenas

O Projeto não interceptará áreas ou territórios indígenas ou impactará diretamente povos indígenas.

#### 4.8 Patrimônio Cultural

As áreas de plantio da empresa encontram-se em áreas com produção agrária consolidada. Dessa forma, o PD8 não se aplica a este projeto.

### **5. Acesso local à documentação do projeto**

A documentação relativa ao projeto pode ser acessada na página do IDB Invest (<https://idbinvest.org/es/projects>) e maiores informações sobre a Empresa podem ser obtidas em <http://www.usinacerradao.com.br>.